

O MAIOR ESQUEMA DE CORRUPÇÃO DE SANTA CATARINA



DOSSIÊ DO DEINFRA

O MAPA DA
CORRUPÇÃO NO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE
INFRAESTRUTURA DE SANTA CATARINA

2014

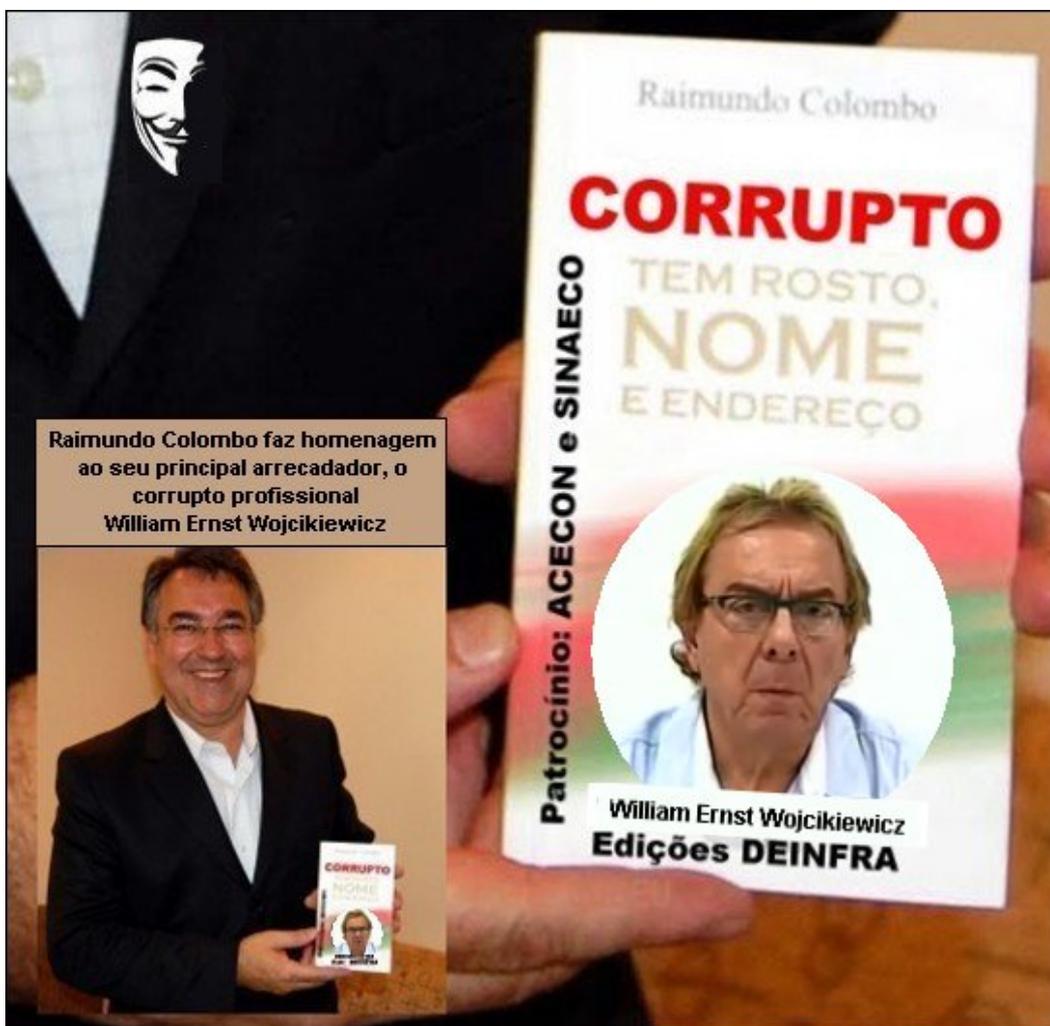


Imagem divulgada pelo Anonymous

FUNCIONAMENTO DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO DO DEINFRA

Quando uma licitação está sendo planejada pelo DEINFRA o William Ernst Wojcikiewicz informa ao cartel formado pelas empresas associadas à ACECON (Associação Catarinense de Engenharia Consultiva) e ao SINAECO-SC (Sindicato da Arquitetura e da Engenharia - Regional de Santa Catarina) o objeto do trabalho e o valor aproximado do contrato. O cartel decide qual será a empresa irá ganhar a licitação e o respectivo preço.

A empresa escolhida pelo cartel redige o edital da licitação (crime!), colocando exigências que só ela conseguirá atender, e envia ao William Ernst Wojcikiewicz que providencia a licitação. Seguidamente as exigências são absurdas e cumpridas mediante a apresentação de documentos fraudulentos, como no caso de diplomas falsos de técnicos de estradas.

Na licitação os corruptos do DEINFRA atribuem à empresa escolhida pelo cartel nota máxima no quesito técnico, enquanto as outras recebem notas baixas. Se na licitação aparecer alguma empresa de fora do cartel o William Ernst Wojcikiewicz determina que a mesma seja desclassificada, utilizando algum pretexto documental qualquer ou atribuindo uma nota técnica extremamente baixa.

No DEINFRA licitações diferentes, mas com objetos licitados rigorosamente idênticos e cujas empresas participantes também são as mesmas (do cartel, claro!) seguidamente apresentam resultados patéticos. Numa licitação vence uma empresa com nota técnica igual à máxima possível, mas na outra licitação, esta mesma empresa tem nota técnica baixíssima. A empresa é a mesma, apresenta nas licitações os mesmos documentos demonstrando a capacitação técnica, mas recebe notas técnicas totalmente diferentes. É o esquema de corrupção chefiado pelo William Ernst Wojcikiewicz funcionando.

BURLANDO A LEI DE LICITAÇÕES 8.666/1993

Os corruptos aproveitam uma brecha da lei de licitações número 8666/93 que permite a concorrência na modalidade de melhor preço e melhor técnica. Para viabilizar a falcatrua o William Ernst Wojcikiewicz ordena que a a nota técnica tenha peso de 70%, enquanto o preço tenha peso de apenas 30% na licitação. Melhor técnica é um conceito subjetivo, sendo que na prática é qualquer coisa que os corruptos queiram.

Manipulando a nota técnica o William Ernst Wojcikiewicz e outros corruptos garantem que todas as licitações de valores relevantes do DEINFRA paguem polpudas propinas para a quadrilha. E a fila de corruptos beneficiados dentro e fora do DEINFRA é longa.

TABELA DE PREÇOS DO DEINFRA, A OUTRA PERNA DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO

Além de operar o esquema de corrupção na contratação de projetos e estudos, o William Ernst Wojcikiewicz também controla a tabela referencial de preços de obras rodoviárias do DEINFRA, que serve de base para as licitações e pagamentos pela construção de estradas, pontes e outras obras.

Quem acessa a página <http://www.deinfra.sc.gov.br/referencialDePrecos.do> vai encontrar somente tabelas de preços antigas. É uma manobra para enganar os desavisados, que podem pensar que o DEINFRA é rigoroso com os empreiteiros ficando longos períodos sem atualizar os preços, mas a verdade é que os preços são reajustados todos os meses. Se os preços das tabelas antigas já parecem absurdamente altos, então aplique os índices de reajuste para saber o verdadeiro tamanho do superfaturamento.

Cada preço da tabela corresponde a uma composição onde deve estar explicitado quais são os serviços, técnicas de execução e produtos que estão sendo pagos. Trata-se de informação que deve ser pública e é publicada por todos os organismos rodoviários, como o DNIT, para que qualquer pessoa possa verificar.

No DEINFRA o William Ernst Wojcikiewicz não publica nem permite que as composições sejam verificadas. É nestas composições que ele faz e mantém muitas das grandes falcatruas, que se propagam por todas as obras do governo do estado. Além dos preços serem superfaturados, a ausência de composições públicas não permite fiscalizar se o empreiteiro executou aquilo que foi pago para fazer, se utilizou as técnicas corretas ou se fez apenas parte do serviço.

Além da tabela referencial de preços oficial existe outra tabela secreta, que poucos conhecem a sua existência e também é utilizada para pagar os empreiteiros. Os serviços e preços que estão nesta tabela secreta são para os olhos de poucos, do William Ernst Wojcikiewicz e seus parceiros de corrupção.

O William Ernst Wojcikiewicz vai alegar que a tabela de preços é apenas um referencial e que os empreiteiros fornecem desconto nos preços por ocasião da licitação. É outro engodo pois, após vencer a licitação, todos os empreiteiros fazem acordos tortuosos com o DEINFRA para modificar os trabalhos e, então, cobrar tudo pelo preço cheio da tabela, sem qualquer desconto. O principal argumento dos empreiteiros é a quantidade de erros e péssima qualidade dos projetos de engenharia contratados pelo William Ernst Wojcikiewicz para o DEINFRA, o que é fácil de entender, pois **quem paga dá as ordens**, e o cartel da ACECON/SINAECO que paga a propina para o William Ernst Wojcikiewicz determinou que a qualidade deve ser a mais baixa possível de forma a reduzir os custos de elaboração dos mesmos.

Em outra manobra para enganar os desavisados, a tabela de preços apresenta a citação de BDI de 37,78%. BDI não é nenhum imposto, como a

sigla pode sugerir, mas o lucro do empreiteiro. Isso mesmo, além de pagar preços superfaturados, esconder o que o empreiteiro deveria fazer em cada serviço pago e manter uma tabela de preços secreta o William Ernst Wojcikiewicz estabeleceu margem de lucro de quase 40%. É a festa dos empreiteiros que, obviamente, sabem retribuir.

A CORRUPÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE) é a entidade que deveria fiscalizar e prevenir a corrupção no DEINFRA, mas desde o governo do Luiz Henrique da Silveira o Tribunal de Contas recebe um mensalão do esquema de corrupção do William Ernst Wojcikiewicz para não descobrir nada.

Para identificar quais são os auditores do TCE envolvidos basta analisar as fiscalizações e multas aplicadas pelo Tribunal de Contas ao DEINFRA e seus prepostos nos últimos 10 anos. Os envolvidos reduziram drasticamente ou praticamente eliminaram as fiscalizações e aplicação de multas.

UM MINISTÉRIO PÚBLICO QUE ESTÁ POR DENTRO DE TUDO, MAS NÃO SABE DE NADA

Grande parte dos corruptos do esquema chefiado pelo William Ernst Wojcikiewicz são membros da maçonaria, organização que permeia e controla o Ministério Público em Santa Catarina, e tem protegido este corrupto e a sua curriola há muito tempo. Os maçons do Ministério Público conhecem bem as falcatruas, mas sempre providenciam para que nada seja investigado.

O LÍDER DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO TEM ROSTO, ENDEREÇO E TELEFONE

O cabeça do maior esquema de corrupção de Santa Catarina, arrecadador de propina e pagador do mensalão para o Tribunal de Contas de Santa Catarina é WILLIAM ERNST WOJCIKIEWICZ Diretor de Planejamento e Projetos do DEINFRA.

As atuais roubalheiras como diretor do DEINFRA constituem apenas o mais recente episódio de uma longa carreira de corrupção iniciada em 1976 pelo William Ernst Wojcikiewicz, que inclui falcaturas na cidade de Maravilha, quando toda a diretoria do DEINFRA caiu, mas ele saiu incólume, corrupção na construção da Ponte Pedro Ivo (caso Orofino) e corrupção na construção do Terminal Rita Maria (Florianópolis), que lhe rendeu uma casa de luxo na Rua Afonso Pena, no Estreito, Florianópolis, totalmente construída com recursos roubados do terminal, dentre dezenas de outros casos.



E-mails do corrupto:

william@deinfra.sc.gov.br
dpla@deinfra.sc.gov.br

gabs@sie.sc.gov.br
colic@deinfra.sc.gov.br

Quartel-general da corrupção:

DEINFRA - Departamento Estadual de Infraestrutura
Diretoria de Planejamento e Projetos
Edifício das Diretorias - 9o. Andar
Rua Tenente Silveira, 162
Centro
Florianópolis – SC - CEP: 88010-300
(48) 3251-3141

Endereços residenciais:

William Ernst Wojcikiewicz
Rua Prof João José Cabral, 127 ap 302
Bairro Balneário
Florianópolis - SC - CEP: 88075-535
(48) 3028-2915

William Ernst Wojcikiewicz
Avenida das Palmeiras, 519
Praia da Daniela
Florianópolis - SC - CEP: 88053-010
(48) 3282-4217

CARTEL DA CORRUPÇÃO

A totalidade dos contratos de valores relevantes direta ou indiretamente vinculados ao William Ernst Wojcikiewicz fazem parte do esquema de corrupção e pagam propina. A maioria das empresas corruptoras do cartel, mas não todas, estão filiadas ao SINAECO/SC e à ACECON:

SINAENCO - Sindicato da Arquitetura e da Engenharia - Regional de Santa Catarina

CNPJ 059.940.957/0001-60

Rua Pedro Cunha, 61

Florianópolis - SC

Tel: (48) 3025-1811

Fax: (48) 3025-1811

sinaenco.sc@sinaenco.com.br

http://www.sinaenco.com.br/secoes_regional.asp?codigo=10

ACECON - Associação Catarinense de Engenharia Consultiva

CNPJ 79.655.387/0001-74

Rua Capitão Euclides de Castro, 360

Coqueiros

Florianópolis - SC

<http://www.acecon-sc.com.br>

contato@acecon-sc.com.br

aceconassociacao@gmail.com

Filiados: Ambiental - APPE - A.R. Consultoria - Azimute - Bonin - Conengel - ESSE - Estrutura - Iguatemi - MPB Saneamento - Núcleo - Prosul - Sotepa - Única

LISTA (INCOMPLETA) DAS PRINCIPAIS EMPRESAS CORRUPTURAS E SEUS PREPOSTOS

Esse - Empresa SulBrasileira de Serviços de Engenharia

Rua Dom Jaime Câmara, 170 - 3º Andar
Centro
Florianópolis - SC

(48) 3222 0054 3222 0053
www.esseconsultoria.com
CNPJ: 82.146.317/0001-03

Prepostos da corrupção:

Severino Soares Silva
severino@esseconsultoria.com



Daniel Montagner Soares da Silva
daniel@esseconsultoria.com
daniel.montagner@gmail.com

Sotepa - Sociedade Técnica de Estudos, Projetos e Assessoria Ltda.

Rua Joaquim Carneiro, 318
Capoeiras
Florianópolis - SC

(48) 3248 1899
sotepa@sotepa.com.br
www.sotepa.com.br
CNPJ: 82.515.834/0001-02

Prepostos da corrupção:

Almir José Machado
almir@sotepa.com.br



Manoel Sabino da Silveira
manoel@sotepa.com.br

<p>Prosul Projetos Supervisão e Planejamento LTDA Rua Saldanha Marinho, 116 - 3o. Andar Centro Florianópolis - SC</p> <p>(48) 3027 2730 www.prosul.com prosul@prosul.com CNPJ: 80.996.861/0001-00</p> <p>Prepostos da corrupção:</p>	
<p>Guido Paulo Simm guido@prosul.com</p>	
<p>Wilfredo Brillinger wilfredo@prosul.com</p>	

<p>Iguatemi Consultoria e Serviços de Engenharia Ltda Rua Santos Saraiva, 1964 Capoeiras Florianópolis - SC</p> <p>(48) 3248 2633 info@iguatemi.eng.br contato@iguatemi.eng.br www.iguatemi.eng.br CNPJ: 83.256.172/0001-58</p> <p>Prepostos da corrupção:</p>	
<p>Adão dos Santos adao@iguatemi.eng.br</p>	
<p>Prudêncio Valentim Wust prudencio@iguatemi.eng.br</p>	

Engevix Engenharia S.A.

Rua Tenente Silveira, 94 - 6º, 7º e 8º andares
Centro
Florianópolis - SC

www.engevix.com.br

ciro.schmitt@engevix.com.br

Tel: (48) 2107-0300 / Fax: (48) 2107-0495

CNPJ: 00.103.582/0003-01

Prepostos da corrupção:

Yoshiaki Fujimori

yoshiaki.fujimori@engevix.com.br

CPF 002.711.308-65

RG 5.558.728-8 SSP/SP



José Antunes Sobrinho

jose.antunes@engevix.com.br

CPF 157.512.289-87



Única Consultores de Engenharia Urbana SC Ltda.

Rua Miguel Daux, 105
Coqueiros
Florianópolis - SC

(48) 3348 6355

www.unicaconsultores.com.br

CNPJ: 02.001.296/0001-90

Prepostos da corrupção:

Gilberto Bleggi da Silva

gilberto@unicaconsultores.com.br



Gelson Gabriel Tiscoski

gelson@unicaconsultores.com.br



FLUXOGRAMA DA CORRUPÇÃO NO DEINFRA

